# TELEINFECTOLOGIA:

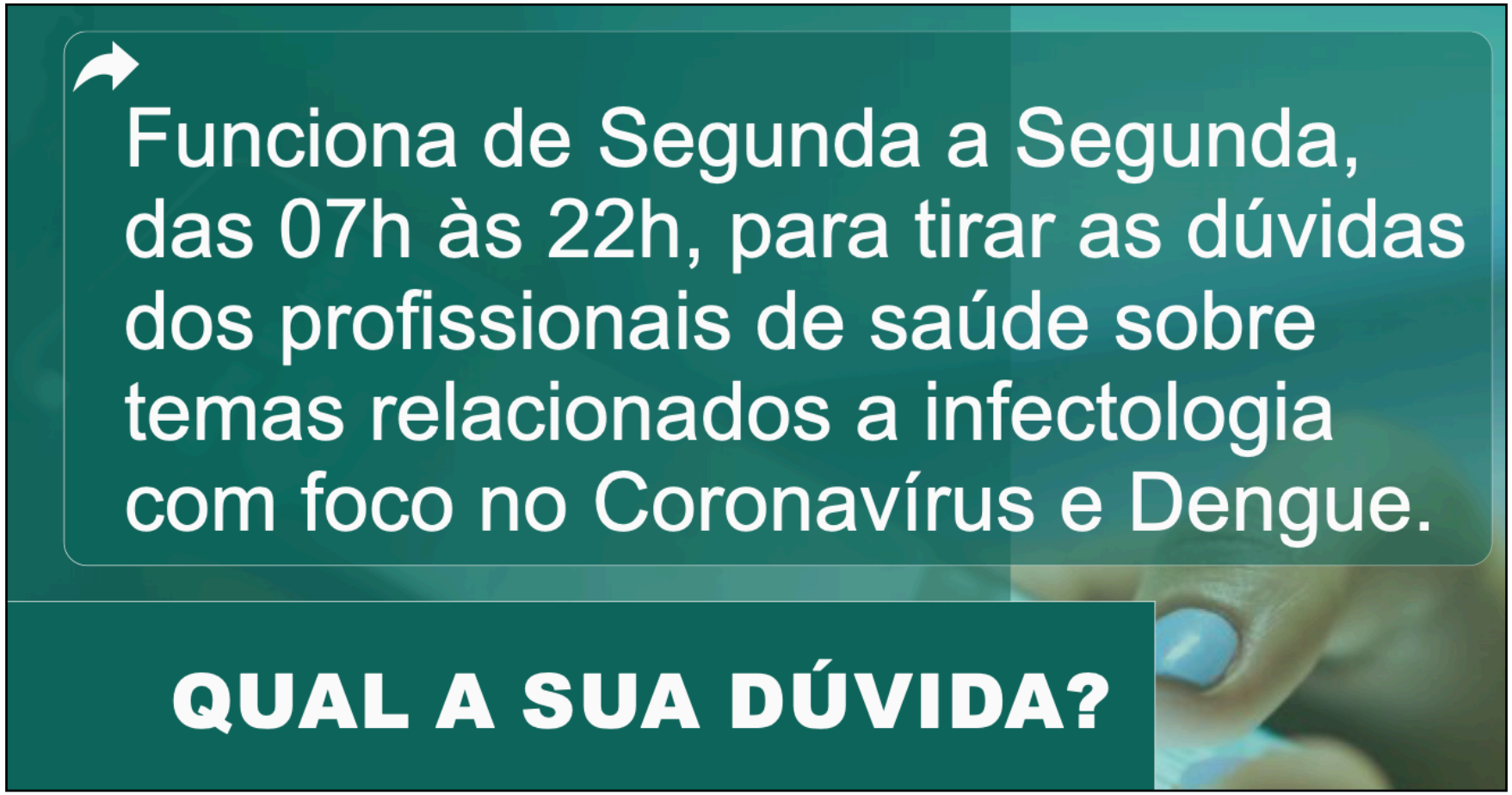
## Experiências na pandemia COVID-19

Dr. Erivaldo Elias Júnior

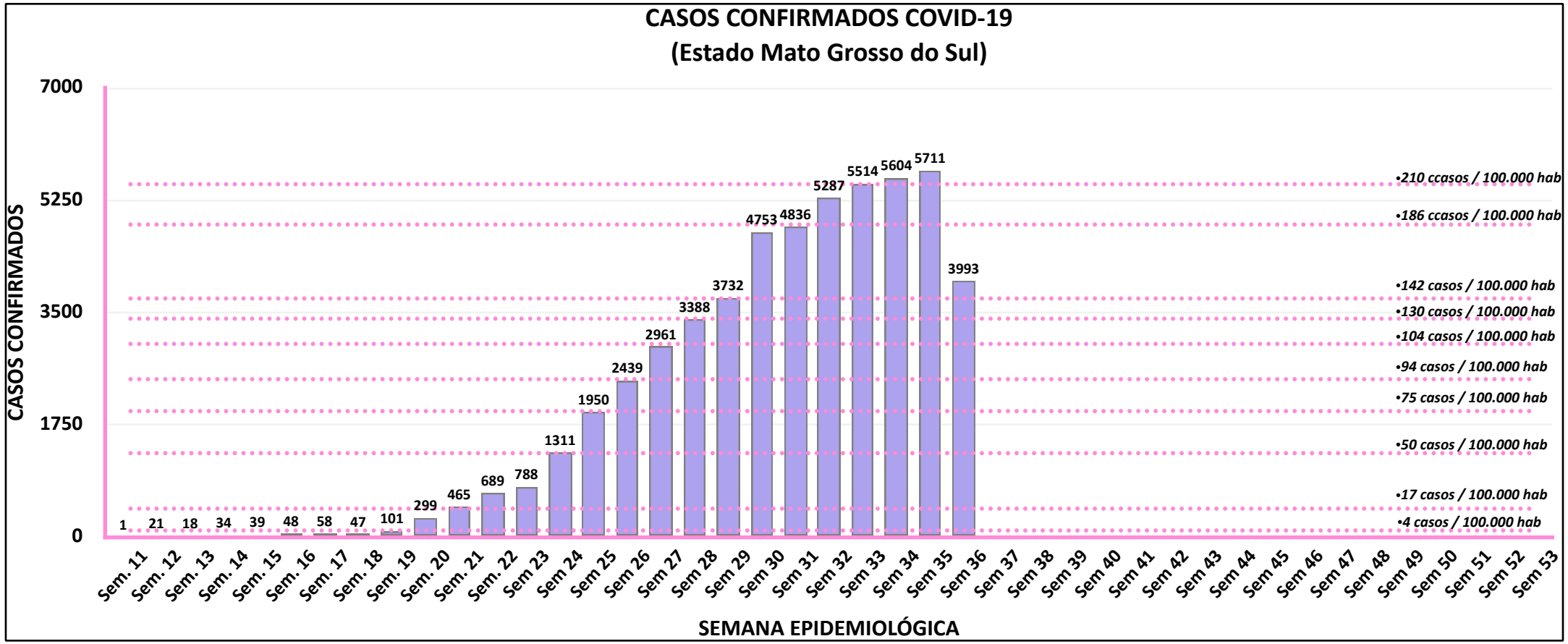
1º SEMINÁRIO INOVAAPS DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE

ANO 2020

# PÚBLICO-CHAVE: PROFISSIONAIS DA SAÚDE



# ANO 2020: COVID-19



# PRESSÃO POR RESOLUTIVIDADE

# FASE INICIAL – DÚVIDAS PESSOAIS

- Meu colega de trabalho deu que teve COVID. O que eu faço? Me isolo?
- Estou com sintomas de gripe. Será que é COVID? O que eu faço?
- Não estou sentindo nada, o que eu devo tomar?
- O paciente está pedindo cloroquina mas eu não concordo, será que eu prescrevo?
- Preciso usar a máscara N95 o tempo todo ou pode ser máscara comum?

# FASE POSTERIOR – DÚVIDAS MANEJO

- Estou com um paciente que não sei se é COVID-19. O que eu digo?
- Estou com um paciente com falta de ar, tem tudo pra COVID-19. Mas querem saber do infectologista se é mesmo.
- O paciente não tem sintomas graves. Eu libero ele pra casa? Queria ouvir do infectologista.
- Disseram que só vão internar se o infectologista disser que é COVID-19 e não é outra coisa.

# TELEINFECTOLOGIA

**TELEMEDICINA**:

- **TELEINTERCONSULTA**
  - troca de informações e opiniões entre médicos, com ou sem a presença do paciente, para auxílio diagnóstico ou terapêutico.

- **TELETRIAGEM**
  - ato realizado por um médico com avaliação dos sintomas, a distância, para definição e direcionamento do paciente ao tipo adequado de assistência que necessita.

- **TELECONSULTORIA**
  - ato de consultoria mediada por tecnologias entre médicos e gestores, profissionais e trabalhadores da área da saúde, com a finalidade de esclarecer dúvidas sobre procedimentos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho.

# LIMITAÇÕES

- Testes rápidos (imunocromatografia) com melhor acurácia após 20 dias do início dos sintomas.
  - RESULTADO NEGATIVO ANTES DISSO **NÃO EXCLUI** COVID

- Maioria dos pacientes que evoluem para quadro grave o fazem com **média de 7 dias** do início dos sintomas.

- Maioria dos pacientes que procuravam as UPAs com sintomas graves não apresentavam história de coleta prévia de SWAB de nasofaringe (*exame diagnóstico*).

# DIFICULDADES - DISPNÉIA

- **QUEM TEM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PODE TER COVID?**
- **QUEM TEM DOENÇAS PULMONARES** (ex. TB) **PODE TER COVID?**
- **QUEM TEM IMUNODEFICIÊNCIA** (ex. HIV) **PODE TER COVID?**

# RESGATE DA MEDICINA TRADICIONAL

- **DIAGNÓSTICO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO:**

  - **Existência de outros viruses circulantes na localidade?**
    (ex. Influenza, Vírus Sincicial Respiratório, Dengue)

  - **Casos Suspeitos x Casos Confirmados**

  - **Sintomas compatíveis?**
    (OBS: *Nenhuma nota técnica contempla todas as possiblidades de COVID-19*)

# O QUE VOCÊ FARIA PARA UM PACIENTE COM:

- Febre + Dor no corpo + Diarréia?
- Perda de força em membros progressiva (Guillain-Barré)?
- Trombose/Embolia sem outros fatores de risco?
- AVCi ou AVCh
- Indivíduo encontrado desmaiado/desacordado na rua/domicílio sem contactuação na emergência?

# TELEINFECTOLOGIA: PAPÉIS DESEMPENHADOS

- Orientações sobre a assistência e manejo do paciente
- Orientações sobre a gestão dos processos de trabalho com foco na área das doenças infecciosas
- Orientações em saúde à população geral
- Suporte emocional!

# OBRIGADO!

Free Images/Pixabay